



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5069

Nome da Disciplina: Do Afro ao Brasileiro: Religião e Cultura Nacional

Docente responsável: Prof. Dr. Vagner Gonçalves da Silva

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

2º semestre de 2023

Objetivos:

Oferecer uma perspectiva antropológica de interpretação do processo de formação e da dinâmica das religiosidades afro-brasileiras sublinhando seus diálogos com a cultura nacional em termos de comportamento, estilo de vida, produção simbólica, construção político-identitária, relações étnico-raciais e processos de intolerância e racismo religioso.

Justificativa:

O curso apresenta, na primeira parte, uma perspectiva da formação das religiosidades afro-brasileiras a partir das principais matrizes que as geraram: as religiosidades africanas, o catolicismo popular e as cosmologias indígenas. Considerando a religião como um sistema cultural, privilegia, numa abordagem sincrônica, os dois modelos mais conhecidos destas religiões (o candomblé e a umbanda), tratando-os em termos de estrutura ritual, cosmologias, liturgia, organização social etc. Na segunda parte, propõe uma discussão sobre os diálogos das religiosidades afro-brasileiras com algumas esferas da cultura nacional (música, dança, festas populares, literatura, cinema, artes plásticas, patrimonialização etc.) buscando analisar as estratégias e os contextos políticos que os possibilitam. Finalmente, na terceira parte, apresenta algumas tendências contemporâneas de análise dos significados das heranças africanas nas construções político-identitárias das populações negras no Brasil considerando desde processos de reconhecimento (como os de patrimonialização de bens culturais afro-brasileiros) até os de ataque e repúdio (como os processos de intolerância religiosa e racismo)

Conteúdo:

O curso apresenta, na primeira parte, uma perspectiva da formação das religiosidades afro-brasileiras a partir das principais matrizes que as geraram: as religiosidades africanas, o catolicismo popular e as cosmologias indígenas. Considerando a religião como um sistema cultural, privilegia, numa abordagem sincrônica, os dois modelos mais conhecidos destas religiões (o candomblé e a umbanda), tratando-os em termos de estrutura ritual, cosmologias, liturgia,



organização social etc. Na segunda parte, propõe uma discussão sobre os diálogos das religiosidades afro-brasileiras com algumas esferas da cultura nacional (música, dança, festas populares, literatura, cinema, artes plásticas, patrimonialização etc.) buscando analisar as estratégias e os contextos políticos que os possibilitam. Finalmente, na terceira parte, apresenta algumas tendências contemporâneas de análise dos significados das heranças africanas nas construções político-identitárias das populações negras no Brasil considerando desde processos de reconhecimento (como os de patrimonialização de bens culturais afro-brasileiros) até os de ataque e repúdio (como os processos de intolerância religiosa e racismo)

Critérios de avaliação:

Participação em seminário em grupo (50%) e ensaio final individual (50%). Este ensaio poderá focar as contribuições que a disciplina proporcionou ao desenvolvimento da pesquisa do/a pós-graduando/a. Para quem não está desenvolvendo pesquisa, um ensaio crítico sobre um ou mais temas do curso. Tamanho: até 8 laudas não considerando capa, índice, ilustrações, fotos, bibliografia etc.

Bibliografia:

AMARAL, Rita & SILVA, Vagner Gonçalves da - "Religiões afro-brasileiras e cultura nacional: uma etnografia em hipermídia". In: Caderno Pós Ciências Sociais. v.3, n.6, jul/dez, São Luis, 2006. Pp. 107-130. (<http://www.doafroabrasileiro.org/>)

SILVA, Vagner G – "Religiões afro-brasileiras. Construção e legitimação de um campo do saber acadêmico (1900-1960)". In: Revista USP. São Paulo, USP-CCS, n. 55, 2002 (pp. 82-111) ou <http://www.ffiich.usp.br/da/vagner/construcao.PDF>

PARTE I – RELIGIOSIDADES AFRO-BRASILEIRAS E OS DIÁLOGOS AFRO-ATLÂNTICOS

BASTIDE, Roger - As Religiões Africanas no Brasil. São Paulo. Pioneira. 1985.

BASTIDE, Roger - O sagrado selvagem. São Paulo, Companhia das Letras, 2006. (Cap. 12. "O encontro dos deuses africanos e os espíritos indígenas" e Cap14. "O sagrado selvagem")

SILVA, Vagner G - Candomblé e Umbanda - Caminhos da Devoção Brasileira. São Paulo, Selo Negro, 2005, 5a. ed.

Exibição e discussão do vídeo: Mestres Sagrados e Profanos. IRDEB - TVE Bahia, 2000, 29'. https://www.youtube.com/watch?v=m_--XYc6K2A



Modelos e estruturas instituídas (Candomblé e umbanda)

BASTIDE, Roger - O candomblé da Bahia - Rito Nagô. São Paulo, Nacional, 1978.

BRUMANA, Fernando & MARTINEZ, Elda – Marginália sagrada. Campinas, Unicamp, 1991.

DANTAS, Beatriz G. - Vovó Nagô e Papai Branco. Rio de Janeiro. Graal. 1988. (Cap. IV)

ENGLER, Steven – “Umbanda: Africana or Esoteric?” Open Library of Humanities, 6(1): 25, pp. 1–36. DOI: <https://doi.org/10.16995/olh.469>, 2020

MONTERO, Paula - Da Doença à Desordem: a Magia na Umbanda. Rio de Janeiro. Graal. 1985

NEGRÃO, Lísias Nogueira - Entre a cruz e a encruzilhada. São Paulo, Edusp, 1996.

ORTIZ, Renato - A Morte Branca do Feiticeiro Negro. Rio de Janeiro. Vozes. 1978.

PARÉS, Luis Nicolau – A formação do candomblé. Campinas, Editora da Unicamp, 2006 (Introdução, Caps. 2, 3, 4, 7, Conclusão)

SILVA, Vagner G - Candomblé e Umbanda - Caminhos da Devoção Brasileira. São Paulo, Selo Negro, 2005.

SILVA, Vagner G - Orixás da Metrópole. Petrópolis, Vozes, 1995 (Caps. 3,4,5)

Exibição e discussão do vídeo:

Eu vi Boa Morte sorrir, de Ângela Machado, IRDEB, TVE Bahia, 1996, 29’.

<https://drive.google.com/file/d/1AjQkRjNqV0lLvFdM8mIGGEn1P0K0om/view?usp=sharing>

Outros vídeos:

Festa da Boa Morte – Patrimônio cultural da humanidade. IPAC, 27’. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bPtAQS-3Nxs>

Festa da Boa Morte .TVE, 16’ https://www.youtube.com/watch?v=zkv5EWE_m_iQ

Cosmologias e trânsitos: experiências centro-africanas/sudanesas/afro-brasileiras

APPIAH, Kwame Anthony – Na casa de meu Pai. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997 (Introdução, Cap.6 - “Velhos deuses, novos mundos”, Cap. 9-

Identities africanas e Epílogo)

FOLABI, Niyi & FALOLA, Toyin (orgs)- The Yoruba in Brazil, Brazil in Yorubaland: Cultural Encounter, Resilience, and Hybridity in the Atlantic World.

Carolina Academic Press. 2017.

FU-KIAU, Busenki-Lumanisa – African cosmology of the Bantu-Kongo. Principles of the life & living. Lexington. African Tree Press, 2001.

HEYWOOD, Linda – Diáspora negra no Brasil. São Paulo, Contexto, 2008.

MINTZ, Sidnei & PRICE, Richard – O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro, Pallas, 2003. (Introdução, Cap. 1, 5 e Conclusão)

NOGUEIRA, Sidnei Barreto - A palavra cantada em comunidades-terreiro de origem lorubá no Brasil: da melodia ao sistema tonal português lorubá/nagô.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

São Paulo, Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em:
<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-24112009-120935/pt-br.php>

SANTOS, Tiganá Santana Neves dos – A cosmologia africana dos bantu-kongo por Bunseki Fu-Kiau: tradução negra, reflexões e diálogos a partir do Brasil. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2019. Disponível em:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8160/tde-30042019-193540/pt-br.php>

SLENES, Robert - “Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil”. São Paulo, Revista USP. N.12, dez-jan-fev, 1991-1992, pp.48-87

SOUZA, Marina de Mello – “Crucifixos centro-africanos: Um estudo sobre traduções simbólicas”. In: Leila Mezan Algranti; Ana Paula Megiani. (orgs.). O

império por escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico - séculos XVI-XIX. São Paulo, Alameda, 2009, p. 333-354.

SWEET, James – Recriar África. Cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770). Lisboa, Edições 70. 2007 (Introdução, Caps. 5, 9, 10 e Conclusão)

THORNTON, John – A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico - 1400-1800. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004. (Introdução, Caps. 8 e 9)

PARTE II - RELIGIÃO E CULTURA BRASILEIRA

Introdução: sociabilidades porosas e cosmologias integrativas

Exibição e discussão do filme: O fio da memória, de Eduardo Coutinho, FUNARJ, 1991, 115 min. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1pmNkPh5gRh0fubNdAzK5-VGM0cmwE85n/view?usp=sharing>

AMARAL, Rita – Xirê, o modo de crer e de viver no candomblé. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. (Parte II – “O ethos do povo-de-santo”)

COSTA, Haroldo - Política e Religiões no Carnaval. Rio de Janeiro. Ed. Irmãos Vitale, 2007.

MOURA, Roberto - Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. FUNARTE/ INM/ Divisão de Música Popular. 1983. (Cap. “A pequena África e o reduto de Tia Ciata”)

RODRIGUES, Ana Maria - Samba Negro Espoliação Branca. São Paulo, Hucitec, 1984.

VIANNA, Hermano - O Mistério do Samba. RJ, Zahar, 1995. (Caps. 1, 6,7 e Conclusão)

REIS, Leticia Vidor – “A 'Aquarela do Brasil': Reflexões preliminares sobre a construção do samba e da capoeira”. In: Cadernos de Campo, FFLCH-USP, ano III, n. 3, 1993.

Arte e cultura afro-brasileira (Literatura)

ACHEBE, Chinua – O mundo se despedaça. São Paulo, Companhia das Letras, 2009

BENTO, Oluwa Seyi Salles; INÁCIO, Emerson da Cruz. “Havia um segredo que só



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Halima sabia”: confluências entre literatura afro-brasileira e mitologia dos Orixás. Anuário de Literatura, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 70-80, 2019

DA MATTA, Roberto – “Do País do Carnaval à Carnavalização: o Escritor e seus Dois Brasis”. In Cadernos de Literatura Brasileira: Jorge Amado, São Paulo, Instituto Moreira Salles, 1995.

DUARTE, Eduardo de Assis – Literatura Afro-Brasileira. 100 autores do século XVIII ao XXI. Rio de Janeiro, Pallas, 2014.

EVARISTO, Conceição – Olhos d’Água. Rio de Janeiro, Pallas, 2014.

GOLDSTEIN, Ilana - O Brasil best seller de Jorge Amado. Literatura e Identidade nacional. São Paulo, Ed. SENAC, 2003. (Introdução, Caps. 1, 3, Conclusão)

LEÃO, Janete; BENTO, Thaizi (Oluwa Seyi) e INÁCIO, Emerson – “A representação das mulheres de orixá em Jorge Amado e Conceição Evaristo”. In: Guavira Letras (ISSN: 1980-1858), Três Lagoas/MS, n. 26, p. 92-102, jan./abr. 2018.

LEITE, Gildeci de Oliveira Leite - Jorge Amado. Da ancestralidade à representação dos orixás. Salvador, Quarteto Editora, 2008

SERRA, Ordep - Águas do Rei. Petrópolis, Vozes, 1995 (Cap. "Jorge Amado, sincretismo e candomblé")

SILVA, Vagner G – “Jorge, Amado de Exu, e vice-versa”. In: DAIBERT JR, Robert & DAIBERT, Bárbara Simões. (orgs.) Nas bolsas de mandinga: religiosidades afro-brasileiras em narrativas literárias. Juiz de Fora: Ed. MAMM-UFJF, 2016, p.137-162.

O terreiro como encruzilhadas

ALEXANDRE, Claudia – Exu e Ogum no terreiro de samba - um estudo sobre a religiosidade da escola de samba Vai-Vai. São Paulo, Programa de PósGraduação em Ciências da Religião, PUC (Dissertação de mestrado). Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20640>

AMARAL, Rita & SILVA, Vagner G – Foi conta pra todo canto. As religiões afro-brasileiras nas letras do repertório musical popular brasileiro. In: Afro-Ásia, Salvador, UFBA, n. 34, pp 189-235. Disponível em:

<http://www.ffiich.usp.br/da/vagner/foiconta.pdf>

<http://www.doafroaobrasileiro.org/contacanto1.html> (com áudio)

<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/127596/124647>

BAKKE, Rachel Rua Baptista. “Tem orixá no samba: Clara Nunes e a presença do candomblé e da umbanda na música popular brasileira”, In: Religião & Sociedade, vol. 27, n. 2. Rio de Janeiro, dezembro/2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-85872007000200005>

IKEDA, Alberto - “O ijexá no Brasil: rítmica dos deuses nos terreiros, nas ruas e palcos da música popular”. Revista USP, São Paulo, n. 111, p.21-36,



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

out/nov/dez 2016.

Terreiros e Museus – Artes do axé

ARAÚJO, Emanuel (org.) - Negro de Corpo e Alma. Mostra do Redescobrimento. MINC/ Fundação Bienal de São Paulo, 2000.

ARAÚJO, Emanuel (org.) – A Mão Afro-brasileira – significados da contribuição artística e histórica. São Paulo, Tenenge, 1988.

CUNHA, Mariano Carneiro da - "Arte Afro-brasileira". In: ZANINI, Walter (org.) História Geral da Arte no Brasil. São Paulo, Instituto Moreira Sales, 1983

MENEZES Neto, Hélio - Entre o visível e o oculto: a construção do conceito de arte afro-brasileira. São Paulo. PPGAS-USP, 2017. (Dissertação de mestrado). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-07082018-164253/pt-br.php>

MUNANGA, Kabenguele – “Arte afro-brasileira: o que é afinal?”. In: AGUILAR, Nelson (org.) Mostra do Descobrimento. Arte Afro-brasileira. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000, v. , p. 98-111.

SANSI, Roger – “Fetiches e Monumentos. Arte pública, iconoclastia e agência no caso dos “Orixás” do Dique de Tororó”. In: Periódico Permanente, n.1, vol.1. Disponível em: <http://www.forumpermanente.org/revista/edicao-0/textos/fetiches-e-monumentos>

SANTOS, Bruna dos - Museu-Terreiro - O sagrado afro-brasileiro em um ambiente museológico. PGEHA- USP. 2018. (Dissertação de mestrado) Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/93/93131/tde-29112018-120713/pt-br.php>

SILVA, Vagner G - “Arte religiosa afro-brasileira - As múltiplas estéticas da devoção brasileira”. In: A Divina Inspiração Sagrada e Religiosa – Sincretismos (Catálogo), São Paulo, Museu Afro Brasil. Pp. 118-205. <http://www.ffiich.usp.br/da/vagner/arteafr.pdf> (sem fotos)

SILVA, Vagner G - “Artes do Axé. O sagrado afro-brasileiro na obra de Carybé”. In: Ponto Urbe. Revista do NAU da USP. N.10, Ano 6, Julho de 2012 <https://pontourbe.revues.org/1267>

SILVA, Vagner G - “Sagrados e Profanos: religiosidades afro-brasileiras e seus desdobramentos na cultura nacional”. In: Catálogo do Museu Afro Brasil. Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo / IFF / SEPPIR. 2006, pp. 149 – 157.

Arte e cultura afro-brasileira (Cinema)

Gerado em 02/06/2023 20:46:4

Exibição e discussão do filme Ôri Dir. Rachel Gerber. (1989, 131 min). Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1C_IHIFI0lcMMq4onYMupY2N_3ihxXLsX/view?usp=sharing

ARAÚJO, Joel Zito - A negação do Brasil. O negro na telenovela brasileira. São



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Paulo, Editora SENAC, 2000.

BERNARDET, Jean Claude - "Mitos e metamorfoses das mães nagô". In: Filme Cultura, Rio de Janeiro, n. 40, p. 28-29, 1982.

BERNARDET, Jean Claude - Cineastas e imagens do povo, São Paulo. Editora Brasiliense. 1985.

Catálogo do forumdoc.bh.2018- 22º Festival do Filme Documentário e Etnográfico - Fórum de antropologia e cinema. Belo Horizonte, 22/11 à 2/12/2018.

Disponível

em:

http://www.forumdoc.org.br/catalogos/catalogo_forumdocbh_%202018.pdf

FERREIRA, Ceiza. 2020. "Corpos e territórios negros: representações da religiosidade afro-brasileira no documentário Orí (1989)". Cuadernos de Música, Artes Visuales y Artes Escénicas 15 (1): 94-110

<http://doi.org/10.11144/javeriana.mavae15-1.cetn>

GUIMARÃES, César – "Filmar os terreiros, ontem e hoje". In: Revista Perspectivas em Ciência da Informação, v.24, 2019. Disponível em:

<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/3891>

MESQUITA, Cláudia - Deus está no particular: representações da experiência religiosa em dois documentários brasileiros contemporâneos. Tese (Doutorado), Escola de comunicações e artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006

RATTS, Alex (org.) - Eu sou atlântica - sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo, Imprensa oficial, 2009. Disponível em:

<https://www.imprensaoficial.com.br/downloads/pdf/projetossociais/eusouatlantica.pdf>

RODRIGUES, João Carlos - O negro brasileiro e o cinema. Rio de Janeiro. Pallas, 2001.

SANTIAGO JÚNIOR, Francisco. Imagens do candomblé e da umbanda: etnicidade e religião no cinema brasileiro nos anos 1970. Tese (Doutorado)

História - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009. Disponível em:

<https://www.historia.uff.br/stricto/td/1273.pdf>

Outro filme recomendado:

Pastores da noite (Episódio: O Compadre de Ogum) – TV Globo. Dir. geral: Maurício Farias

PARTE III - RELIGIÃO, IDENTIDADE E POLÍTICA.

Religião, identidade e relações raciais

AGIER, Michel – "As mães pretas do Ilê Aiyê: nota sobre o espaço mediano da cultura". In: Afro-Ásia, Salvador, n.18, 1996. Disponível em:

<https://portalseer.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/20905>

BURDICK, John – "What is the Color of the Holy Spirit? Pentecostalism and Black



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Identity in Brazil". In: Latin American Research Review, vol. 34, n. 2, 1999.

HOFBAUER, Andreas - Uma história de branqueamento ou o negro em questão. São Paulo. UNESP, 2006. (Cap. 5 – “Candomblé versus movimento negro?”)

NASCIMENTO, Abdias; NASCIMENTO, Elisa Larkim. “Reflexões sobre o movimento negro no Brasil, 1938-1997”. In: GUIMARÃES, Antônio Sérgio;

HUNTLEY, Lynn. Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000

OLIVEIRA, Rosenilton Silva de - A cor da fé: “identidade negra” e religião. São Paulo, PPGAS-USP, 2017. (Tese de doutorado). Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-12052017-160302/pt-br.php>

SILVA, Vagner G - SILVA, Vagner G - “Religião e identidade cultural negra: católicos, afro-brasileiros e neopentecostais”. In: SILVA, Vagner G. da &

OLIVEIRA, Rosenilton S. de & NETO, Jose Pedro da Silva (orgs) - Alaiandê Xirê-Desafios da cultura religiosa afro-americana no século XXI. São Paulo,

FEUSP. Pag. 224. Disponível em:

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/435/385/1530-1>

VAN DE PORT, Mattijs – “Candomblé em rosa, verde e preto. Recriando a herança religiosa afro-brasileira a esfera pública de salvador, na Bahia”. In:

Debates do NER, Porto Alegre., v. 2, n. 22 (2012).

<https://seer.ufrgs.br/debatesdoner/issue/view/1960/showToc>

Religiões afro-brasileiras: entre a repressão e a exaltação (racismo e intolerância religiosa)

NOGUEIRA, Sidnei – Intolerância religiosa. São Paulo, Pólen, 2020.

REINHARDT, Bruno – Espelho ante espelho. A troca e a guerra entre o neopentecostalismo e os cultos afro-brasileiros em Salvador. São Paulo, Attar, 2017.

SILVA, Vagner G – Intolerância religiosa. Impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro. São Paulo, EDUSP, 2007. (Prefácio e Cap.

“Entre a gira de fé e Jesus de Nazaré: Relações sócioestruturais entre neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras”)

Recomendação de vídeo: Entrevista com Vagner Gonçalves sobre Intolerância Religiosa, Série UNIVESP Livros. <https://www.youtube.com/watch?v=GwrDFErc760>

Marcos legais e políticas públicas voltadas para os povos e comunidades tradicionais de matrizes africanas e reflexões sobre patrimônios negros.

ANJOS, Jose Carlos – “A filosofia política da religiosidade afro-brasileira como patri-

mônio cultural africano”. In: Debates do Ner, Porto Alegre, Ano 9, N.



13, p. 77-96, Jan./Jun. 2008. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/debatesdoner/article/view/5248/2983>

GOMES, Edlaine e OLIVEIRA, Luis Cláudio de – “O terreiro e os valores civilizatórios: Tradição dos orixás e patrimônio afro-brasileiro”. In: GOMES, Edlaine e OLIVEIRA, Paola Lins de - Olhares sobre o Patrimônio Religioso. Rio de Janeiro, Mar de Ideias, 2016.

MAGGIE, Yvonne; RAFAEL, Ulisses Neves. “Sorcery objects under institutional tutelage: magic and power in ethnographic collections”. In: Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology, v. 10, n. 1. January to June 2013. Brasília, ABA. Available at <http://www.vibrant.org.br/issues/v10n1/yvonne-maggie-ulissesnevesrafael-sorcery-objects-under-institutional-tutelage/>

SANT’ANNA, Márcia. “Escravidão no Brasil: os terreiros de candomblé e a resistência cultural”. 2003. Disponível em:

http://www.pontaojongo.uff.br/sites/default/files/upload/escravidao_no_brasil_os_terreiros_de_candomble_e_a_resistencia_cultural_dos_povos_negros.pdf

SILVA NETO. José Pedro da. “Povos e comunidades tradicionais de matriz africana: visgo para combater o racismo”. In: Revista Perseu. São Paulo, Centro Sérgio Buarque de Holanda. No. 12, ano 13, maio 2019. Pp.91 a 120. Disponível em:

<https://revistaperseu.fpabramo.org.br/index.php/revistaperseu/article/view/300>

SILVA, Vagner Gonçalves da – Terreiros tombados em São Paulo. Laudos e reflexões sobre o tombamento de bens afro-brasileiros. São Paulo. PROAC. 2020 (Prelo)

Recomendação de filmes:

Dona Joventina, Dir. Clarisse Kubrusly, Etnodoc 2010, 37 min. Disponível em: <https://vimeo.com/70140326>

Nosso Sagrado. Dir. Fernando Sousa, Gabriel Barbosa e Jorge Santana. Brasil. 2018. (DVD), 31 min.

Conclusão: De “símbolos étnicos” à “cultura nacional” e vice-versa.

FRY, Peter - Para Inglês Ver. “Feijoada e Soul Food: 25 anos depois”. In: ESTERCI, N., FRY, P. e GOLDENBERG, M. (orgs.) - Fazendo antropologia no Brasil. Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

MONTERO, Paula - “Magia , racionalidade e sujeitos políticos”. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. 1994 ;9 (26): 72-90.

NASCIMENTO, Elisa Larkim. Cultura e movimento. Matrizes africanas e ativismo negro no Brasil. Coleção Sankofa, vol.2, São Paulo, Selo Negro. 2008

SANTOS, Jocélio Teles – O poder da cultura e a cultura no poder. A disputa simbólica da herança cultural negra no Brasil. Salvador, Edfuba, 2005 (Cap. 3-

“O candomblé como ‘imagem força’ do Estado”).



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

SILVA, Vagner G - "Exu do Brasil: tropos de uma identidade afro-brasileira nos trópicos". In: Revista de Antropologia, n. 55, vol. 2, 2012. Disponível em:
<http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/59309>